



## RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

### I - IDENTIFICAÇÃO:

**Nome do Formador:** Carlos Nazareno Ferreira Borges

**UF:** AL

**Nome da Entidade:** Universidade Federal de Alagoas

**Número do convênio:** 208/2013

**Projeto:**

PELC URBANO

PELC PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS

VIDA SAUDAVEL

OUTRO: \_\_\_\_\_

**Módulo:**

INTRODUTÓRIO I

INTRODUTÓRIO II

AVALIAÇÃO I

AVALIAÇÃO II

**Data da formação:** 11 a 14 de novembro de 2013

**Local:** Mini-auditório da Biblioteca da UFAL

**Total de participantes:** 25

**Número de agentes sociais:** 22

**Número de pessoas da entidade convenente:** 01

**Representantes da entidade de controle social:** 00

**Outros** (mencionar quantos e qual o vínculo): 02 (convidados).

### II - SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

- A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?

Somente na abertura e encerramento, esteve presente o Pró-reitor de extensão da UFAL.

NÃO

O(s) coordenador(ES) do convênio participou(aram) do módulo?

SIM, integralmente

- SIM, em alguns os momentos da formação  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

- O Conselho Gestor foi constituído durante a formação (caso seja módulo Introdutório I) e/ou é atuante neste convênio, caso se trate dos módulos Introdutório II ou Avaliação?  
 SIM, porém ainda será completado com os representantes dos inscritos nos núcleos.  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Segundo fui informado, o processo de convênio estava reajuste, e as atividades ainda não começariam. Nesse caso, deixaram para constituir o Conselho gestor mais adiante.  
 NÃO SE APLICA

- A entidade de controle social participou da formação? Ela é/foi atuante neste convênio?  
 SIM  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.  
 NÃO SE APLICA

- Algum problema logístico dificultou a realização do Módulo e o deslocamento do(s) formador(es)?  
 SIM – Houve algumas falhas relacionadas a traslado, em razão do sistema de agendamento de veículos da UFAL. Da mesma forma, houve problemas quanto a utilização de espaços para oficinas, também por desencontros de agendamento..  
 NÃO

- A infraestrutura foi adequada para a formação?  
 SIM, porém, sistema de sonorização não funcionava de modo regular, e os espaços para realização de oficinas não puderam ser utilizados por completo em razão de desencontros de agendamento. .  
 NÃO – Porque? Justifique.

**- Insira abaixo a Programação proposta detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:**

### **OBJETIVOS:**

**Geral:** Discutir e vivenciar conteúdos necessários ao desenvolvimento de um programa de esporte/lazer para pessoas de todas as faixas etárias, abordando os princípios e diretrizes do PELC e as bases de sua implementação.

### **Específicos**

Reconhecer o PELC oferecido a todas as faixas etárias como uma política pública que possibilita o acesso ao direito social de esporte e lazer, com potenciais de autogestão nos locais de implementação.

*Perspectivar o PELC como modelo de política de extensão universitária no âmbito do esporte e lazer, possível ainda de articulação com o ensino e pesquisa, que além de favorecer às comunidades favoreça também a formação acadêmica.*

Vivenciar diferentes experiências teórico-práticas que possibilitem a identificação de diferentes interesses culturais do lazer, assim como as indicações para as diferentes necessidades dos cidadãos.

Apropriar-se dos conhecimentos das dimensões de direito social, política pública e prática de cidadania, atrelados ao PELC.

### **METODOLOGIA:**

Exposições dialogadas com auxílio de multimídia; dinâmicas de grupo com uso de materiais; sociodramas, painel de debates; fórum de debates (inclusive com uso de vídeos); cine fórum, oficinas dialogadas, plenárias.

### **PROGRAMAÇÃO:**

#### **(SEGUNDA - FEIRA)**

- 08h - Reunião com equipe de coordenação; leitura e análise dos documentos, especificamente o planejamento pedagógico, planos de trabalho e proposta para o módulo introdutório; Primeira proposição de elaboração da grade horária. Aplicação de teste diagnóstico com os demais participantes da formação, constando de levantamento sobre a temática lazer e política pública (atividade paralela).
- 08:30 – Abertura do Modulo de Formação: Palavras de representantes da entidade, palavras de representante do Ministério/UFGM e/ou formador; apresentação da proposta de formação no módulo introdutório.
- 09:15 – Dinâmica de apresentação dos participantes, dinâmica de fixação dos objetivos do módulo e apresentação de vídeo institucional do PELC. (Registro em cartazes)
- 10 h - Intervalo
- 10:15 – Apresentação do PELC: diretrizes, objetivos, evolução (recurso multimídia).
- 10:45 – Dinâmicas de grupos sobre a realidade cultural da cidade e exposição dos grupos.
- 12 h – ALMOÇO
- 13h – Abordagens da temática cultura. Apresentação e discussão a partir de minivídeo (Telecurso) com leitura complementar do texto de HORACE, Minner. Ritos corporais entre os Nacirema (anexo).
- 14:30 – Orientação para “furdunço, orientação para visita técnica.
- 14:45 - Saída para visita aos núcleos.
- 17:00 – Apreciações do dia, encerramento.

#### **(TERÇA - FEIRA)**

- 08h - Dinâmica de acolhimento, resgate do dia anterior, síntese de elementos importantes da visita técnica e da temática cultura.
- 09h – Exposição e debate de trecho do filme “Tempos modernos”, de Charles Chaplin (cerca de 20 minutos). Introdução à temática do lazer e sua relação com o trabalho;

- 10 h - Intervalo
- 10:15 - Exposição e debate sobre o tema Lazer como fenômeno social e direito constitucionalizado: dinâmica de fixação dos diferentes interesses culturais do lazer (recurso multimídia e dinâmica de grupos).
- 12h – ALMOÇO;
- 13h – Furdunço
- 13:30 - Oficina de ressignificação de jogos e brincadeiras
- 15:15 – Intervalo
- 15:30 – Debate em plenária sobre os trabalhos da oficina e Introdução ao tema da esportivização. Recurso de apresentação em Datashow.
- 16:45 - Síntese do dia e encaminhamentos.
- 17:00 - Encerramento

#### **(QUARTA-FEIRA)**

- 08h – Dinâmica de acolhimento e resgate da temática Lazer;
- 08:30 - Exposição e debate sobre o tema esporte: Recurso com o Filme “Os pernas de pau”
- 10h – Intervalo
- 10:15 – Relações esporte, lazer, cultura e a transversalidade da política. Dinâmica de debate utilizando recortes de textos.
- 12h – ALMOÇO;
- 13h - Oficina de ressignificação das práticas esportivas,
- 15:00 – Intervalo
- 15: 15 – Ressignificação de materiais e espaços.
- 16:00 - Debate sobre os trabalhos da oficina  
Introdução ao tema do planejamento (Dinâmica de grupo).  
Continuidade da conversa com a coordenação sobre grade horária.
- 16:45 - Síntese do dia e encaminhamentos

#### **(QUINTA-FEIRA)**

- 08h – Dinâmica de acolhimento e resgate da temática Esporte
- 08:30 – Dinâmica para desenvolvimento de planejamento. Trabalho de grupo a partir de situação-problema
- 10h - Intervalo
- 10:15 – Continuação da dinâmica para desenvolvimento de planejamento com partilha de ações
- 12h – ALMOÇO;
- 13h – Dinâmica de sistematização da grade horária; Sistematização do funcionamento das oficinas e da formação continuada.
- 15h - intervalo
- 15:15 – Síntese das propostas e encaminhamentos do convênio (organização das oficinas, formação continuada, mecanismos de controle interno e registro, módulos seguintes do PELC)
- 16h – síntese da formação; avaliação em plenária e avaliação escrita da formação;
- 16:45 - reunião final com equipe de coordenação.
- 17h – encerramento.

## 5 - BIBLIOGRAFIA:

- BRUHNS, H. T. **Corpo Parceiro, Corpo Adversário**. Campinas: Papyrus, 1993.
- CHAUI, Marilena. **Conformismo e resistência**: estudos sobre cultura popular. São Paulo, Brasiliense, 1986;
- COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. São Paulo, Brasiliense, 1987;
- HANNERZ, H. Fluxos, Fronteiras, Híbridos: Palavras-chave da Antropologia Transnacional. *Mana* 3(1):7-39, 1997.
- LIMA, Waner Gonçalves. **Política pública**: discussão de conceitos. *Interface* (Porto Nacional), Edição número 05, Outubro de 2012. Disponível em <<http://revista.uft.edu.br/index.php/interface/article/viewFile/370/260>>
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. Campinas, Papyrus, 1990;
- \_\_\_\_\_. **Estudos do Lazer**: Uma Introdução. 3 ed (ampliada). Autores Associados: Campinas, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Repertório de Atividades de Recreação e Lazer**. São Paulo: Papyrus, 2002
- \_\_\_\_\_. **Lazer e recreação**: Repertório de atividades por faixa etária. São Paulo: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2006.
- MASCARENHAS, F. **Lazer como Prática de Liberdade**. Goiânia: UFG, 2003.
- MAUSS, Marcel. Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de “eu”. In: **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp.:367-397.
- MELO, V. A. & ALVES JUNIOR, E. D. **Introdução ao Lazer**. Barueri/SP: Manole, 2003.
- MINER, Horacio “Ritos corporais entre os Nacirema”. In RONNEY, A. K; VOREY, P. L. **you and others: Readings in the introductory Anthropology**. Cambridge. Winthrop publishers, 1973. Disponível em <http://www.minosoft.com.br/mirela/download/nacirema.pdf>, acessado em 01 de maio de 2010.
- PADILHA, V. (Org.). **Dialética do Lazer**. São Paulo: Editora Cortez, 2006
- SALLAS, A. L. F.; BEGA, M. T. S. **Por uma Sociologia da Juventude** – releituras contemporâneas. *Política & Sociedade*, n° 8, abril de 2006. In: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/viewFile/1803/1562>, acessado em 01 de maio de 2010.
- SAHLINS, M. **Ilhas de história**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1990 [1987]
- SOUZA, Celina. **Políticas Públicas**: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, n° 16, jul/dez 2006, p. 20-45. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>>
- TURNER, V. **O processo ritual**: estrutura e antiestrutura. Petrópolis: Vozes, 1974
- WERNECK, C.L. G. **Lazer, Trabalho e Educação**. Relações Históricas, questões contemporâneas. 1 ed. Belo Horizonte: CELAR /DEF-EEFFTO-UFGM, 2001.
- WERNECK, C.L & ISAYAMA, H. F. (Org). **Lazer, Recreação e Educação Física**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2003.

## 6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Data show; caixa de som; giz; folhas de papel chamex (Resma de 100 folhas); canetas Pilot ou lápis de cor; 01 pacote de 20 balões (bexiga); 05 tesourinhas; 05 réguas; revistas (para recortar); 20 cartolinas; 05 Jogos de dama; 08 jogos de dominó; 06 bolas de borracha; 06 bolas de voleibol; 01 rede de voleibol; 06 cones; 16 arcos plásticos (bambolês); 10 bastões de 1m; jornais; 01 rolo de barbante; 05 vidros de cola; 02 unidades de fita crepe ou adesiva.

## **7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:**

Foram solicitadas aos agentes as seguintes tarefas, as quais foram desenvolvidas durante a visita técnica:

- 1) Registro de imagens dos espaços e dos equipamentos onde serão desenvolvidas atividades nos núcleos, atentando aos detalhes arquitetônicos;
- 2) Anotações quanto às possibilidades de utilização dos espaços e equipamentos para o que foi previsto no Projeto básico e para outras atividades possíveis, de acordo com o perfil do convênio (todas as faixas)
- 3) Registro de informações sobre espaços e equipamentos existentes no território dos núcleos que possam ser utilizados;
- 4) Registro de particularidades da comunidade do entorno, se possível coletando informações com a comunidade sobre seus interesses e sobre as expectativas com o programa (algumas sugestões de questões quanto aos interesses: como se divertem ali? o que acreditam que seria necessário para melhor ocupar o tempo? quais as dificuldades para ocupação dos espaços?).

As duas últimas tarefas foram tomadas a partir da percepção dos agentes e seu conhecimento dos locais. Foi orientado o aprofundamento da tarefa para elaboração dos planejamentos do convênio.

- Os participantes do Módulo compreendem/compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do PELC?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- A programação foi integralmente cumprida?

SIM, embora as oficinas tenham sido limitadas em tempo, por razões já mencionadas. Também se pode observar uma alteração quanto ao horário de início das atividades na parte da tarde. Isso se deve a dois fatores: redução do tempo de intervalo do almoço, porque todos almoçamos no restaurante universitário; e porque houve solicitação dos participantes, uma vez que o trânsito de retorno era intenso e a universidade era muito distante das residências.

NÃO – Porque? Justifique.

- Foi necessário retomar algum conteúdo do PELC que não estava previsto na programação deste Módulo?

SIM – Quais e por que?

NÃO

NÃO SE APLICA

- Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o Módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

- Quais recursos didáticos foram utilizados no Módulo?

Material audiovisual oficial do PELC/ME

Exposição audiovisual (ex: power point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclip

Longa-metragem

Outros – Quais? Fixação de ideias por recorrência constante a material produzido. As diretrizes e objetivos do PELC foram reproduzidos em cartazes e ficaram fixados durante todo o evento para relacionar com todos os conteúdos ministrados.

- Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no Módulo, adequado ao tipo de PELC realizado neste contexto?

SIM

NÃO – Porque?

- A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM, embora alguns agentes tenham se omitido de discussões.

NÃO – Por que? Justifique.

- Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido?.

- O grupo possui bom relacionamento e vem realizando (ou: tem potencial para realizar) um trabalho coeso e bem articulado?

SIM

NÃO – Por que? Justifique.

- Algum problema não contemplado anteriormente dificultou o adequado desenvolvimento da formação?

SIM – Qual(is)? Explique. Parece haver problemas administrativos internos na entidade. O Convênio é dirigido pela Pró-reitoria de extensão e muitas providências necessárias ao convênio parecem esbarrar em problemas políticos internos entre a Pró-reitoria e as demais instâncias da universidade.

NÃO

- O grupo vem realizando, ou está planejando realizar a formação em serviço para qualificar a atuação com o PELC?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

- Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- Caso a visita técnica tenha sido realizada, os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM.

NÃO – Por que?

- No(s) local(is) visitado(s), há banner ou material divulgando o PELC (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

( x ) NÃO. Segundo a coordenação, os banners estão sendo confeccionados pela universidade e estarão disponíveis em breve para divulgação dos locais dos núcleos.

( ) NÃO SE APLICA.

- O cronograma de atividades sistemáticas do PELC está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

( ) SIM

( x ) NÃO. O Cronograma/grade horária estava em processo de finalização. Segundo a coordenação, as dificuldades de operacionalização do convênio para início imediato comprometeram a organização. Foi necessário troca de agentes e isso provocou novo processo de estruturação da Grade horária.

( ) NÃO SE APLICA.

- Os responsáveis pelo convênio foram orientados com relação aos pontos acima?

( x ) SIM

( ) NÃO – Por que?

( ) NÃO SE APLICA.

- O PELC conta com a atuação de lideranças comunitárias?

( x ) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o programa. Em um dos núcleos a participação das lideranças comunitárias é evidente e forte. Nos demais núcleos, há apoios de dirigentes de entidades parceiras, como diretores de escolas e assistentes sociais coordenadoras de CRAS.

( ) NÃO..

( ) NÃO SE APLICA.

- As atividades sistemáticas do PELC (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

( x ) SIM. Embora o artesanato seja forte no Estado e o convênio não tenha previsto oficinas sistemáticas para esse interesse cultural.

( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

( ) NÃO SE APLICA.

- As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

( x ) SIM. Aplica-se aqui o mesmo comentário acima, sobre o artesanato.

( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido?.

( ) NÃO SE APLICA.

- Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

( ) SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

( x ) NÃO

( ) NÃO SE APLICA

- Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

( x ) SIM

( ) NÃO – Por que?

- Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o PELC neste convênio e dar continuidade ao trabalho?

( x ) SIM – Quais? Formação imediata do conselho gestor; Finalização imediata da grade horária, conforme orientações e dinâmicas propostas na formação; finalização e aplicação de um plano de trabalho relacionado à formação em serviço; início imediato de metodologia de trabalho coletivo e descentralizado.

( ) NÃO

( ) NÃO SE APLICA

- A Grade Horária do PELC neste convênio foi elaborada?

( x ) EM PLANEJAMENTO. Havia um esboço, mas a grade proposta estava em desacordo com as orientações. Durante o módulo esboçamos correções e a finalização acontecerá somente acontecerá (de acordo com a vontade da entidade) quando o convênio determinar o início das atividades.

( ) SIM

( ) NÃO – Porque?

( ) NÃO SE APLICA

- Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao PELC naquela localidade após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

( ) SIM – Qual(is)?

( x ) NÃO. Porém, durante o módulo houve encaminhamentos para que os agentes, em conjunto com os participantes, operacionalizem ações junto à prefeitura municipal, em parceria com a UFAL, para estruturar providências objetivas que possibilitem e garantam a continuidade. Entre as ações propostas, citamos as mobilizações de lideranças comunitárias e plenárias públicas com a participação dos representantes legislativos dos territórios dos núcleos.

( ) NÃO SE APLICA

**- Faça uma avaliação geral deste convênio. (Caso se trate do módulo de avaliação II, indique se a entidade conveniente dará continuidade as ações do programa com recursos próprios.)**

Creio que o convênio foi firmado pelo esforço da Pró-reitoria de extensão da UFAL. Esta parece estar mais preocupada em aproveitar um recurso público em favor de “comunidades carentes”, atendendo a necessidades imediatas, do que necessariamente trabalhar para a efetivação de uma política pública contínua. Não percebi articulações internas na entidade (com o Departamento de educação física, por exemplo) e nem articulações com o setor de esporte/lazer do município. As parcerias são muito imediatas nos territórios (CRAS e escolas), apenas para garantir o funcionamento do convênio, mas com bastante fragilidade quanto à continuidade da política.

**- Considerações finais.**

O mérito do convênio está na seleção do pessoal. Parece haver agentes competentes em seus saberes, embora possamos vislumbrar algum risco de direcionar as atividades menos pelo lazer e mais por algum tipo de performance. Adverti bastante quanto a isso no módulo introdutório e deve ser algo monitorado na formação sem serviço. Como disse, há bastante fragilidade em articulações internas com outros órgãos da entidade e dificuldades de se pensar em continuidade da política. É tarefa contínua para a formação em serviço.

A ausência de consultores regionais ou técnicos do ME deixam lacunas no processo de execução da formação. Porque com frequência há questões que podem ser respondidas melhor por outros sujeitos do que pelo formador. Além disso, quando há presença dos consultores e/ou técnicos, a entidade se sente privilegiada em termos de convênio.

=====

## SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

• **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**  
Foram preenchidos 25 questionários pelos presentes no último dia do módulo de formação, sendo 22 agentes sociais (04 coordenadores e 18 bolsistas), 01 pessoa da entidade conveniada, 02 pessoas convidadas. Farei a síntese dos instrumentos considerando o coletivo.

- Para a questão 1: *“Os objetivos especificados no Programa apresentado pelo formador foram alcançados?”*, Exceto um dos participantes, todos os demais assinalaram que “sim”. O participante que respondeu em parte, não justificou sua assinalação. Entre os que responderam “sim” houve quem dissesse que os objetivos foram alcançados porque o professor agiu com coerência, responsabilidade e por cumprir os horários. As justificativas seguiram sustentadas na atuação do professor, afirmando que atuou com segurança e transmitiu o que não era ainda conhecido.
- Para a questão 2: *“Os conteúdos desenvolvidos no Módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?”*, todos os participantes assinalaram que “sim”. Embora a questão fosse sobre os conteúdos, as justificativas estiveram centradas no bom uso das metodologias, alternadas com momentos recreativos. Houve quem dissesse que as metodologias possibilitaram mostrar como trabalhar com diversos tipos de pessoas. Desse modo, acredita-se que se mostrou como o projeto será aplicado e, portanto, houve contribuição com o conhecimento de todos.
- Para a questão 3: *“A metodologia adotada no Módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos?”*, houve dois participantes que assinalam “em parte”, mas sem colocar justificativas. Os demais participantes assinalaram “sim”. Entre os que justificaram sua escolha, há referências às qualidades dos vídeos, considerados críticos e de bom conteúdo. Ainda sobre os vídeos, foi dito que as explicações sobre os mesmos foram bastante claras, e facilitaram as discussões em grupo. Fizeram-se menções positivas também às dinâmicas de grupos, que foram consideradas de bom proveito para que todos se expressassem.
- Para a questão 4: *“O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?”*, todas as pessoas responderam afirmativamente. Houve destaques para a forma dinâmica e lúdica de formador conduzir as atividades, mostrando experiência e domínio sobre o programa.

- Para a questão 5: “*No decorrer do módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?*”, todos os participantes assinalaram que sim, acenando para as dinâmicas e monitoramento constantes nas atividades em grupo.
- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

#### **Avaliação da atuação dos formadores no Módulo**

Os participantes destacaram o conhecimento do formador, afirmando que conhece o programa e que utilizou de recursos didáticos e metodológicos pertinentes, viabilizando o aprendizado e envolvendo a cada participante em diversas dinâmicas voltadas para o aprendizado dos conteúdos relacionados ao Pelc. Houve destaque para o fato de o formador ter apresentado bom desempenho mesmo com dificuldades de condições estruturais para a formação, embora para alguns tenham existido explicações que poderiam ser mais objetivas. Para outros, clareza e objetividade foram pontos fortes, incrementados com dedicação capaz de permitir a aprendizagem independentemente do nível de escolaridade de cada participante.

Houve destaque ainda para o caráter mediador da atuação do formador, permitindo aos participantes a expressão crítica e a demonstração de aprendizagem do trabalho coletivo durante a formação. A mediação foi feita dando atenção às diferentes realidades de cada núcleo. Por fim destacou-se o compromisso do formador com o horário, o que representa um compromisso com a formação.

#### **Aspectos mais relevantes da formação**

Houve destaques diferenciados para vários momentos da formação, entre os quais se podem listar: inclusão de diferentes agentes nas atividades, independentemente do nível de escolaridade; as vivências, com esclarecimentos importantes para as aplicações nos núcleos; as discussões relacionadas aos cuidados com a esportivização de todas as práticas; a busca pelo conhecimento do trabalho e das habilidades de cada agente; esclarecimento quanto às políticas públicas de esporte e lazer; esclarecimentos sobre objetivos e diretrizes do programa; as estratégias de diagnóstico para montar programações; os diversos vídeos, que deram suporte para as discussões, como também os que mostraram experiências do pelc em outros convênios; as contribuições do pelc para o acesso ao esporte e lazer; a necessidade de aproximação entre agentes e coordenadores, com troca de experiências junto ao formador, o que contribuiu para o sucesso do programa no local; o exercício de planejamento coletivo e do trabalho em equipe.

#### **Dificuldades ou problemas que tenham prejudicado a formação**

Os participantes foram econômicos nesse aspecto, mas foi possível listar os seguintes aspectos: O tempo de formação foi considerado longo para uns e curto para outros; houve falta de atenção e até de educação por parte de alguns agentes, com conversas paralelas e uso de aparelhos celulares, inclusive de coordenadores; a qualidade da alimentação deixou a desejar; a universidade não se mostrou muito interessada na formação; houve precariedade nos espaços

destinados à formação; precariedade na mobilidade, dificultando a realização de atividades nos núcleos, o que seria muito importante.

**Próximo passo no processo formativo e o módulo de aprofundamento/formação em serviço. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?**

Nesse aspecto houve até bastantes sugestões, porém, sob a forma de tópicos. Em função disso, apresento a seguinte listagem:

Análises da realidade local: espaços físicos X atividades desenvolvidas;

Atividades práticas e vídeos que ampliem mais ainda o conhecimento;

Mais vivências para trabalhos com idosos e pessoas com deficiências;

Ampliação da discussão sobre culturas;

Alternativas para ampliação da meta do programa, formas de acompanhamento que evitem evasões;

Aprimoramento do trabalho coletivo e postura de agentes nessa estratégia, além da aplicação de estratégias para interação de núcleos;

Prevenção: de doenças sexualmente transmissíveis, drogas e seus efeitos, gravidez na adolescência, e de doenças hipocinéticas;

Oficinas de elaboração de projetos.